



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION  
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ  
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ  
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

ICC 110-5

28 fevereiro 2013  
Original: francês

P

Conselho Internacional do Café  
110.<sup>a</sup> sessão  
4 – 8 março 2013  
Londres, Reino Unido

**Comércio mundial de café solúvel**

### **Antecedentes**

Atenta aos objetivos do Acordo Internacional do Café de 2007, a Organização Internacional do Café deve facilitar a expansão e transparência do comércio internacional de todos os tipos e formas de café e disponibilizar aos Membros estudos e relatórios técnicos sobre questões cafeeiras. Com base nas disposições pertinentes, o Programa de Atividades da Organização para o ano cafeeiro de 2012/13 (documento ICC-109-12) prevê o preparo de um estudo do comércio mundial de café solúvel. O presente relatório contém uma análise desse comércio e sua importância tanto nos países exportadores quanto nos países importadores.

### **Ação**

Solicita-se ao Conselho que tome nota deste documento.

## COMÉRCIO MUNDIAL DE CAFÉ SOLÚVEL

### INTRODUÇÃO

1. Considerado uma bebida de preparo fácil, o café solúvel ou 'instantâneo' exibe um vigor notável em muitos países e seu comércio mundial cresce muito. Este estudo procura examinar as tendências observadas no comércio mundial de café solúvel desde o ano civil de 1990, baseando-se em dados estatísticos sobre exportações, importações e reexportações durante o período de 1990 a 2011. Faz também uma comparação do desempenho do comércio mundial de café solúvel com base em dois períodos mais curtos: 1990 a 1999 e 2000 a 2011. Todos os dados sobre o volume das importações, exportações e reexportações são expressos no equivalente em café verde (ECV). O estudo cobre os seguintes pontos:

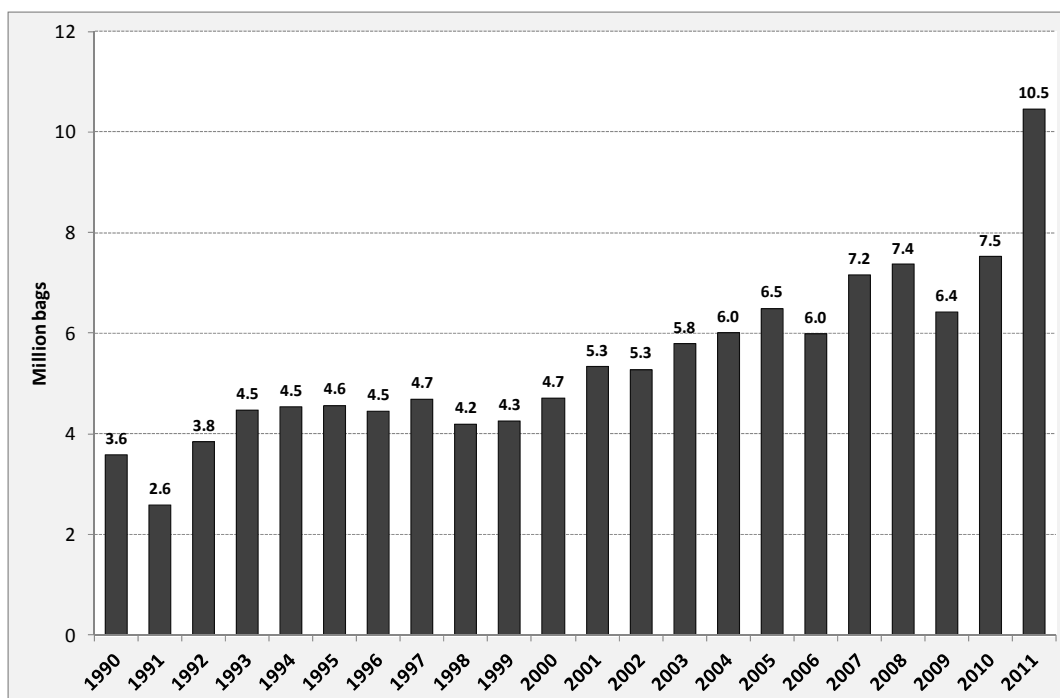
- I. Exportações de café solúvel dos países exportadores
- II. Comércio de café solúvel dos países importadores
- III. Análise comparativa do valor das exportações dos países exportadores e do valor das reexportações dos países importadores

### I. EXPORTAÇÕES DE CAFÉ SOLÚVEL DOS PAÍSES EXPORTADORES

#### A – Volume das exportações de café solúvel

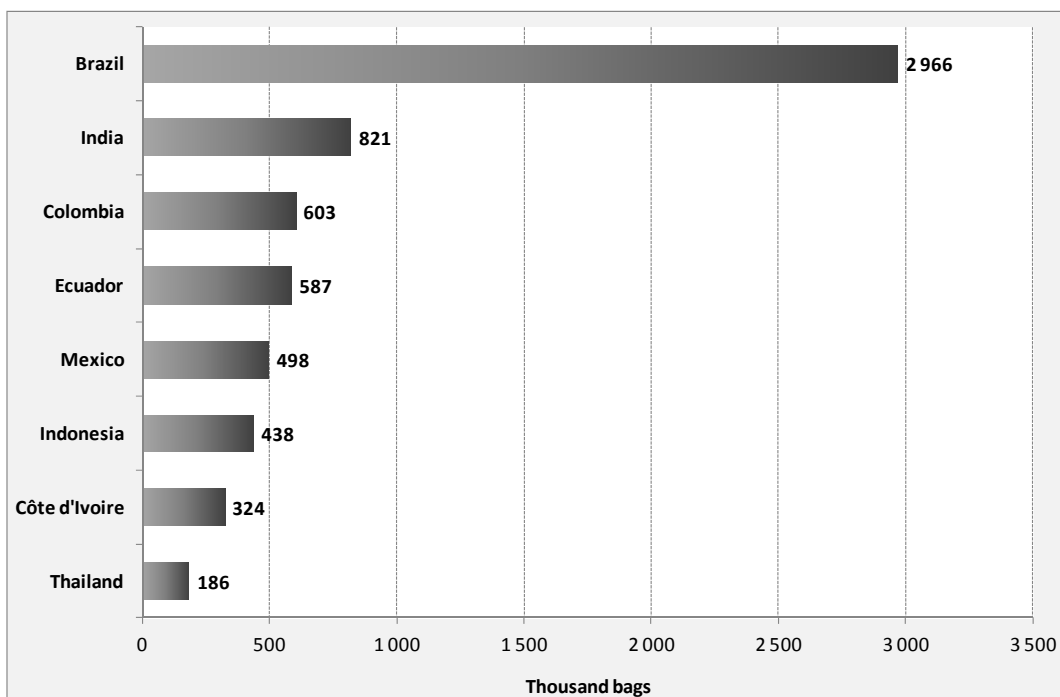
2. O volume anual médio das exportações de café solúvel dos países exportadores durante o período de 1990 a 2011 foi de 5,4 milhões de sacas. Em conjunto, as exportações de todos esses países aumentaram continuamente, a uma taxa média de 5,2%. Em anos recentes o aumento foi muito mais acentuado, registrando uma média anual de 6,5 milhões de sacas por ano e uma taxa de crescimento de 7,5% no período de 2000 a 2011, em comparação com 4,1 milhões de sacas e uma taxa de crescimento anual de 1,9% no período de 1990 a 1999. Em 2011 as exportações de café solúvel totalizaram 10,5 milhões de sacas, em comparação com 4,7 milhões em 2000 e 3,6 milhões em 1990 (gráfico 1).

**Gráfico 1: Exportações de café solúvel dos países exportadores**



3. Os principais países exportadores são o Brasil, a Índia, a Colômbia e o Equador. O México, a Indonésia e a Côte d'Ivoire também são importantes países exportadores de café solúvel (gráfico 2).

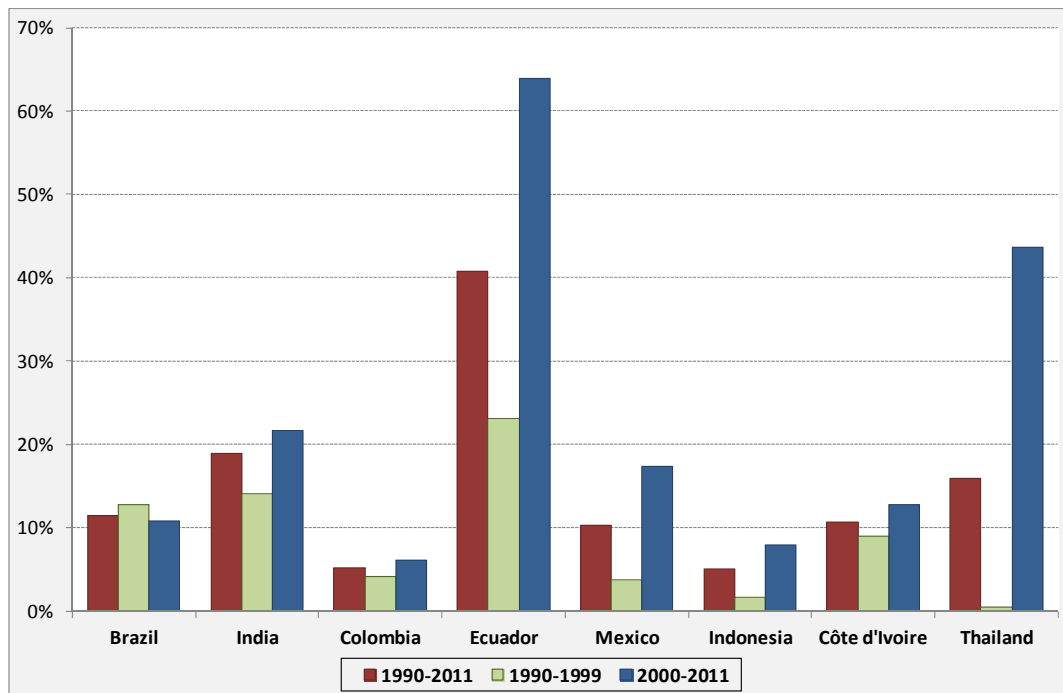
**Gráfico 2: Principais exportadores de café solúvel (média de 2000 a 2011)**



4. Desde o ano civil de 2000, o volume médio das exportações de café solúvel do Brasil é de 3 milhões de sacas por ano, correspondendo a 45,3% das exportações de todos os países exportadores. As exportações da Índia, da Colômbia e do Equador correspondem a 12,6%, 9,2% e 9%, respectivamente. O México e a Indonésia têm participações menores nas exportações de solúvel, de 7,6% e 6,7%, respectivamente. As exportações da Indonésia, porém, registraram um aumento muito expressivo em 2011, alcançando 2,7 milhões de sacas, ou seja, 25,5% das exportações de todos os países exportadores. Com isso, a Indonésia se tornou o segundo maior país exportador mundial de café solúvel, após o Brasil.

5. A indústria do café solúvel se desenvolveu a um ritmo veloz em muitos países e a participação do solúvel nas exportações de todas as formas de café cresceu nos últimos anos. No Equador e na Tailândia, em particular, a indústria de processamento de solúvel emergiu com muito vigor (gráfico 3). Na Índia e no México, também, a participação do solúvel nas exportações de todas as formas de café cresceu substancialmente.

**Gráfico 3: Participação percentual do café solúvel nas exportações de todas as formas de café dos países exportadores**

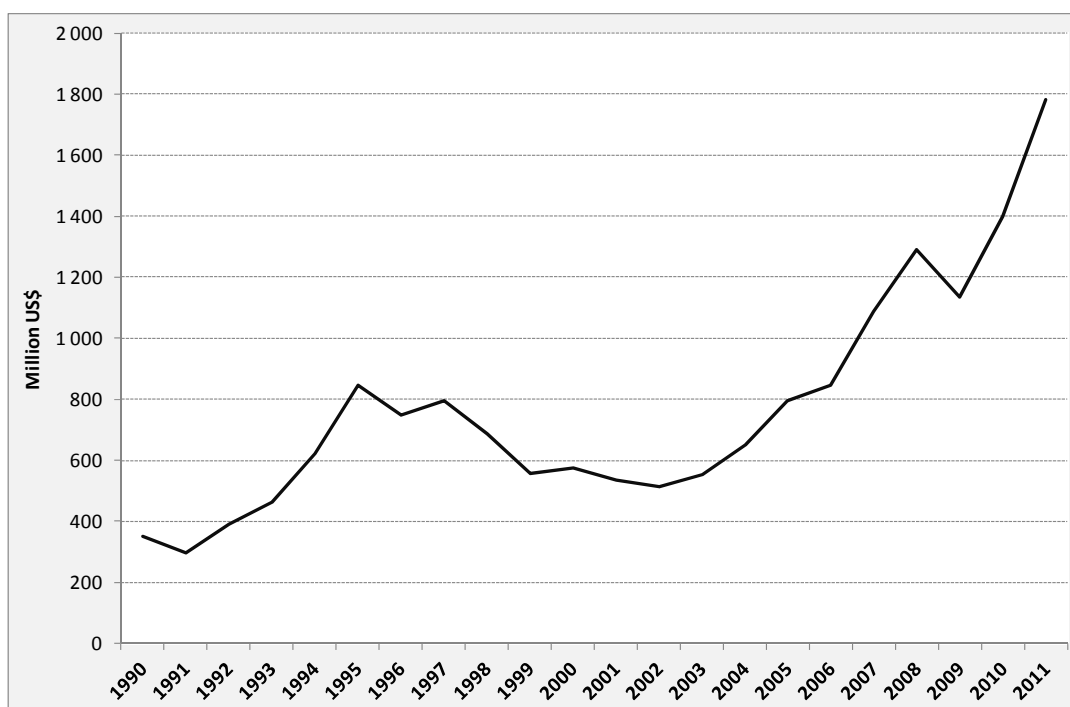


6. Embora o Brasil ainda seja o principal país exportador de café solúvel, a participação do café solúvel em suas exportações de todas as formas de café continua a girar em torno de 11%. Notar, porém, que restrições tarifárias estão entre os fatores que levam à limitação das exportações de café processado do país para a União Europeia. O Brasil na verdade continua a ser incluído entre os países terceiros, sendo imposta a seu solúvel a tarifa de 9%, em contraste com 3,1% da tarifa preferencial concedida a outros países exportadores.

## B – Valor das exportações de café solúvel

7. Durante todo o período de 1990 a 2011, o valor médio das exportações de café solúvel dos países exportadores foi de US\$769 milhões, por um volume de 5,4 milhões de sacas (gráfico 4).

**Gráfico 4: Valor das exportações de café solúvel dos países exportadores**



8. As receitas obtidas com o solúvel foram maiores durante o período de 2000 a 2011, registrando uma média de cerca de US\$930 milhões por ano, por um volume de volume 6,5 milhões de sacas, ante US\$576 milhões, por 4,1 milhões de sacas no período anterior. As receitas de exportação no ano civil de 2011 são estimadas em US\$1,8 bilhão, por um volume de 10,5 milhões de sacas, ante US\$574 milhões, por um volume de 4,7 milhões de sacas exportadas em 2000, um aumento de 210,3%. [Esses aumentos são atribuíveis à melhora dos preços mundiais do café.](#)

9. Também aumentaram significativamente as receitas de exportação de solúvel obtidas por diversos países exportadores, individualmente (quadro 1). A maior foi a do Brasil, que em 2011 alcançou um total de US\$653 milhões, correspondendo a um aumento de 202,5% em relação à receita de 2000, de US\$216 milhões. Todos os principais países exportadores obtiveram receitas substanciais com suas exportações de solúvel no período de 2000 a 2011. A receita de exportação de solúvel da Côte d'Ivoire, porém, caiu 33,1% – de US\$53 milhões em 2000 para US\$35 milhões em 2011 – devido, sobretudo, a distúrbios sociais.

**Quadro 1: Valor das exportações de café solúvel (em milhões de US\$)**

	Calendar years				Averages			Growth rates		
	1990	1999	2000	2011	1990-2011	1990-1999	2000-2011	1990-2011	1990-1999	2000-2011
Brazil	171	224	216	653	334	276	382	6.6%	3.1%	10.6%
Colombia	56	97	113	250	125	100	147	7.4%	6.4%	7.5%
India	27	67	87	294	88	58	113	12.0%	10.6%	11.8%
Mexico	4	33	39	130	53	22	80	18.7%	28.0%	11.6%
Ecuador	11	21	22	151	51	29	70	13.2%	7.3%	19.4%
Côte d'Ivoire	68	69	53	35	50	65	37	-3.1%	0.1%	-3.6%
Indonesia	2	30	28	201	35	12	54	25.7%	37.8%	19.8%
Thailand	1	1	2	45	15	1	27	23.4%	9.9%	33.9%
<i>Others</i>	11	17	16	22	16	12	20	3.2%	4.5%	3.1%
<b>Total</b>	<b>350</b>	<b>559</b>	<b>574</b>	<b>1781</b>	<b>769</b>	<b>576</b>	<b>930</b>	<b>8.1%</b>	<b>5.3%</b>	<b>10.8%</b>

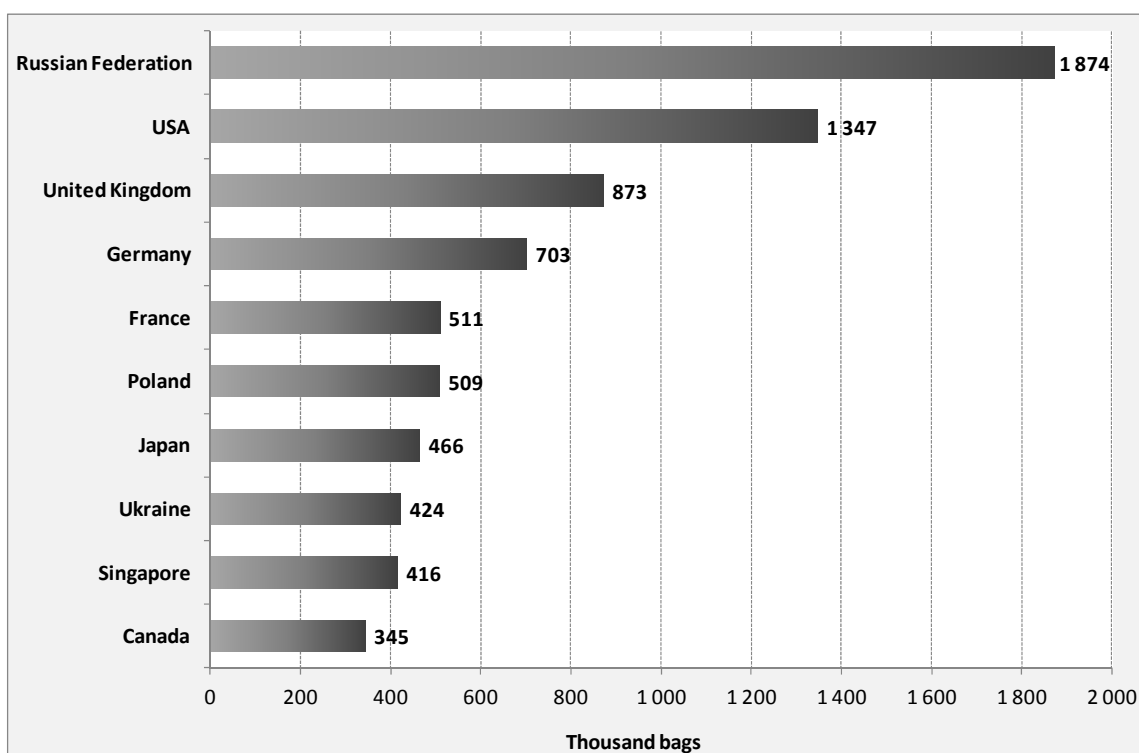
10. De modo geral, foi grande a expansão das indústrias locais de processamento de solúvel em alguns países exportadores, na Indonésia, México, Índia e Equador, principalmente, que registram as taxas mais altas de crescimento das exportações de solúvel. A evolução recente observada desde 2000 confirma o crescimento contínuo das exportações de solúvel desses países, aos quais se juntou a Tailândia, com uma taxa de crescimento de 33,9%.

## II. COMÉRCIO DE CAFÉ SOLÚVEL DOS PAÍSES IMPORTADORES

### A – Importações de café solúvel dos países importadores

11. Durante todo o período coberto por este estudo, o volume médio anual das importações de café solúvel dos países importadores foi de 12 milhões de sacas. Entre 2000 e 2011 esse volume aumentou para 15,5 milhões de sacas, de 7,7 milhões de sacas durante o período de 1990 a 1999. No ano civil de 2011 as importações totalizaram 17,8 milhões de sacas, em contraste com 10,1 milhões em 2000. A Federação Russa foi o país importador que mais importou café solúvel, respondendo por uma média anual de 1,9 milhão de sacas, ou 15,6% das importações de café solúvel de todos os países importadores durante o período de 1990 a 2011. As importações dos EUA, Reino Unido e Alemanha registraram médias de 1,3 milhão de sacas, 873.000 sacas e 703.000 sacas, respectivamente (gráfico 5).

**Gráfico 5: Principais importadores de café solúvel (média de 1990 a 2011)**



12. A participação das importações de café solúvel no total das importações de todas as formas de café pelos países importadores é relativamente baixa, com uma média de 11,2% no período de 1990 a 2011. Esta participação aumentou para 12,9% por ano desde 2000. As importações de café solúvel continuam a responder por uma parcela expressiva das importações de todas as formas de café de alguns países (quadro 2).

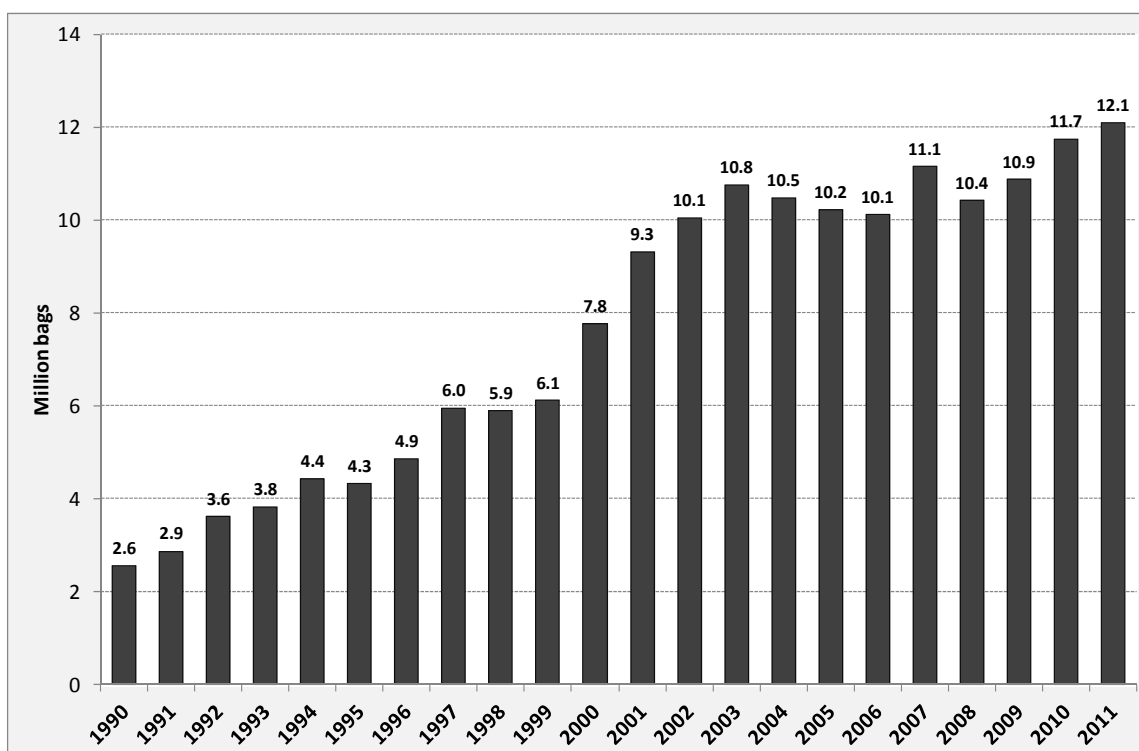
**Quadro 2: Participação percentual do café solúvel nas importações de todas as formas de café (em milhares de sacas)**

	Soluble coffee imports			Imports of all forms			Percentage shares		
	1990-2011	1990-1999	2000-2011	1990-2011	1990-1999	2000-2011	1990-2011	1990-1999	2000-2011
Russian Federation	1 874	1 061	2 551	2 499	1 304	3 494	75.0%	81.4%	73.0%
Ukraine	424	83	708	584	115	974	72.6%	72.0%	72.7%
Singapore	416	168	622	1 050	1 182	939	39.6%	14.2%	66.2%
Poland	509	211	757	2 270	1 663	2 775	22.4%	12.7%	27.3%
United Kingdom	873	745	980	3 335	3 014	3 602	26.2%	24.7%	27.2%
Canada	345	265	411	3 244	2 706	3 692	10.6%	9.8%	11.1%
France	511	409	596	6 488	6 500	6 479	7.9%	6.3%	9.2%
Japan	466	441	486	6 576	5 805	7 218	7.1%	7.6%	6.7%
USA	1 347	1 064	1 583	21 910	19 996	23 505	6.1%	5.3%	6.7%
Germany	703	477	892	15 891	13 670	17 741	4.4%	3.5%	5.0%
<b>Total</b>	<b>11 977</b>	<b>7 748</b>	<b>15 501</b>	<b>106 555</b>	<b>90 491</b>	<b>119 943</b>	<b>11.2%</b>	<b>8.6%</b>	<b>12.9%</b>

## B – Reexportações dos países importadores

13. A média anual das reexportações de café solúvel dos países importadores durante o período de 1990 a 2011 foi de 7,7 milhões de sacas, correspondendo a 32,8% das reexportações de todas as formas de café. No ano civil de 2011, o volume total das reexportações de café solúvel dos países importadores foi de 12,1 milhões de sacas, em comparação com 2,6 milhões em 1990 e 7,8 milhões em 2000 (gráfico 6).

**Gráfico 6: Volume das reexportações de café solúvel dos países importadores**



14. Durante o período coberto por este estudo, a Alemanha respondeu por 18,7% do total das reexportações de café solúvel de todos os países importadores, com um média anual de 1,4 milhão de sacas. Outros países que registraram volumes significativos são: Cingapura (11,1%), Malásia (8%), Reino Unido (7,9%) e Espanha (7,6%). Durante o período de 2000 a 2011, esses países continuaram a registrar participações expressivas nas reexportações de café solúvel de todos os países importadores.

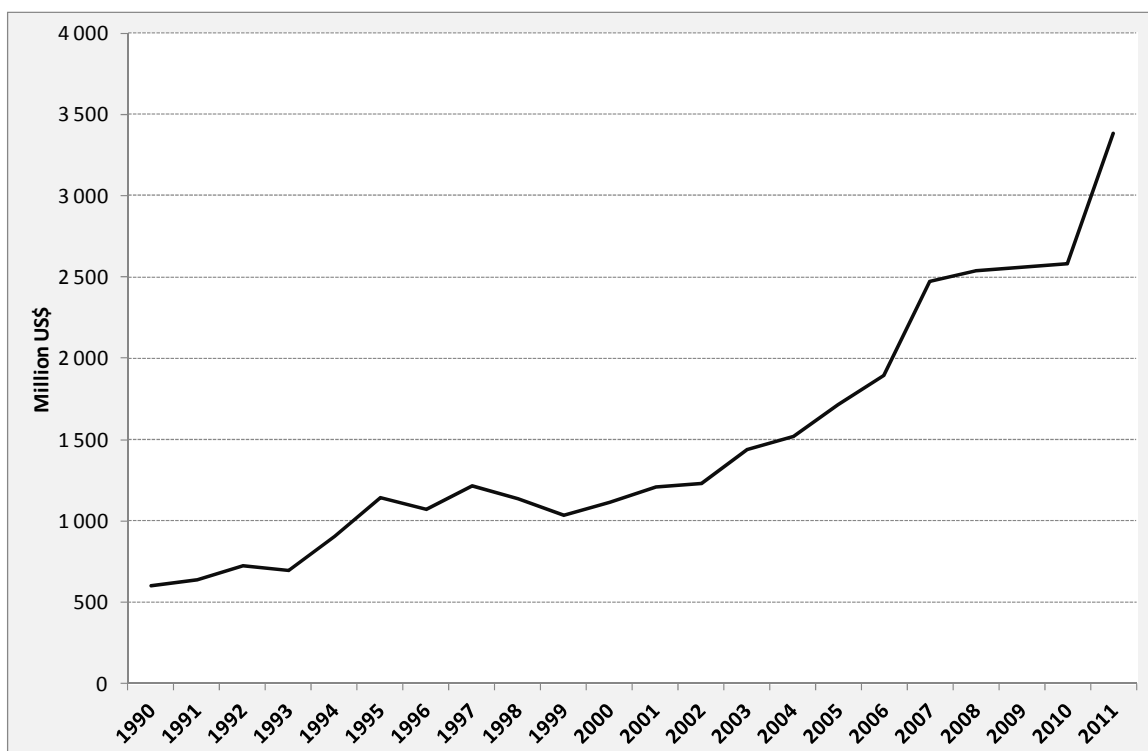
15. Entre 1990 e 2011, o café solúvel respondeu por mais da metade do total das reexportações do Reino Unido (79,9%), da Suíça (61,6%), da Espanha (61,3%) e da Hungria (51,7%), entre outros. Apesar de sua rápida expansão nos países exportadores, o comércio de café solúvel continua a ser dominado pelos países importadores.



16. Com respeito ao valor das reexportações, durante o período de 1990 a 2011 os países importadores obtiveram em média US\$1,5 bilhão por ano com reexportações de um volume médio de café solúvel de 7,7 milhões de sacas. Durante o período de 2000 a 2011, o valor médio das reexportações subiu para quase US\$2 bilhões, por um volume de 10,4 milhões de sacas, ante US\$917 milhões, por um volume de 4,4 milhões de sacas entre 1990 e 1999. A Alemanha foi líder em receitas, obtendo US\$518 milhões com a reexportação de 2 milhões de sacas – uma participação de 26,3% no total das receitas obtidas pelos países importadores no período de 2000 a 2011. O Reino Unido, a França, os Países Baixos, a Espanha e a Suíça também obtiveram receitas significativas com a reexportação de solúvel.

17. Mais recentemente, o valor das reexportações de café solúvel aumentou consideravelmente, subindo para US\$3,4 bilhões em 2011, por um volume de 12,1 milhões de sacas, de US\$1,1 bilhão em 2000, por 7,8 milhões de sacas.

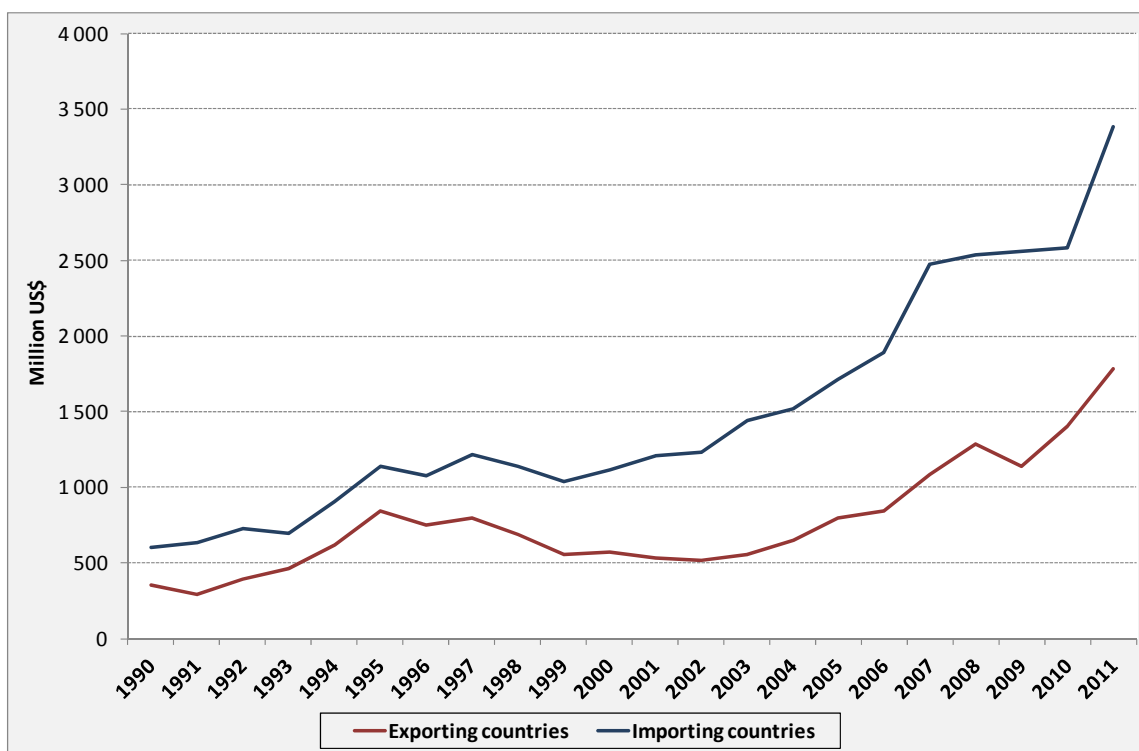
**Gráfico 7: Valor das reexportações de café solúvel dos países importadores**



### III. ANÁLISE COMPARATIVA DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES DOS PAÍSES EXPORTADORES E DO VALOR DAS REEXPORTAÇÕES DOS PAÍSES IMPORTADORES

18. O Anexo contém um resumo dos dados comparativos sobre o comércio de café solúvel nos países exportadores e importadores. No período de 1990 a 2011 os países importadores obtiveram US\$1,5 bilhão, por um volume de 7,7 milhões de sacas, em comparação com US\$769 milhões obtidos pelos países exportadores, por um volume de 5,4 milhões de sacas (gráfico 8). O valor das reexportações dos países importadores supera de longe o valor das exportações dos países exportadores.

**Gráfico 8: Valor das exportações de café solúvel dos países exportadores e das reexportações dos países importadores**



19. Com respeito a tendências no comércio de café solúvel, a taxa de crescimento do volume é muito mais alta nos países exportadores que nos importadores desde 2000, sendo de 7,5%, em comparação com 4,1%. No entanto, a taxa de crescimento das receitas dessas transações é mais ou menos a mesma nos dois grupos.

20. Uma compreensão melhor do desempenho dos dois grupos (países exportadores e países importadores) pode ser obtida através da comparação dos valores unitários das reexportações e das exportações. O valor unitário das reexportações dos países importadores de café solúvel é muito mais alto que o das exportações dos países exportadores.

## CONCLUSÃO

21. Muitos países exportadores têm incentivado o estabelecimento de unidades de processamento de café solúvel, a maioria em parceria com duas empresas multinacionais, que controlam mais de 75% do mercado mundial. Embora aumentos significativos tenham sido observados em alguns países exportadores, a participação percentual do café solúvel nas exportações de todas as formas de café continuou a girar em torno de 12,5% no período de 2000 a 2011. O Equador, a Tailândia, a Índia e o México se sobressaem entre os demais países exportadores por terem maiores participações percentuais do café solúvel no total de suas exportações de todas as formas de café.

22. No caso dos países importadores, o comércio de café solúvel com os mercados emergentes mostra uma energia considerável, e as importações aumentam rapidamente, em particular na Federação Russa, na Ucrânia, Turquia e em muitos outros países. Entre os mercados tradicionais, o café solúvel tem uma participação percentual significativa nas importações do Reino Unido e da Grécia. As reexportações de café solúvel, por outro lado, são dominadas pela Alemanha, muito embora elas respondam por menos de 25% do total das reexportações de todas as formas de café.

23. Finalmente, convém notar que o comércio mundial de café solúvel cresce muito rapidamente desde 2000, sugerindo um aumento do consumo desta forma de café, particularmente nos mercados emergentes.

## COMPARAÇÃO ENTRE OS PAÍSES EXPORTADORES E IMPORTADORES

Volume and value	Exports by exporting countries		Re-exports by importing countries	
	Volume (thousand bags)	Value (million US\$)	Volume (thousand bags)	Value (million US\$)
1990	3 584	350	2 550	602
1999	4 257	559	6 112	1 036
2000	4 703	574	7 769	1 112
2011	10 451	1 781	12 095	3 386
Average 1990-2011	5 440	769	7 700	1 492
Average 1990-1999	4 116	576	4 444	917
Average 2000-2011	6 543	930	10 413	1 971

Growth rates	Exports by exporting countries		Re-exports by importing countries	
	Volume (%)	Value (%)	Volume (%)	Value (%)
Average 1990-2011	5.2%	8.0%	7.7%	8.6%
Average 1990-1999	1.9%	5.0%	40.2%	6.2%
Average 2000-2011	7.5%	10.8%	4.1%	10.7%

% share of all forms	Exports by exporting countries		Re-exports by importing countries	
	Volume (%)	Value (%)	Volume (%)	Value (%)
1990	4.4%	5.1%	24.1%	33.5%
1999	4.9%	5.9%	33.1%	31.4%
2000	5.3%	7.0%	37.9%	34.9%
2011	10.0%	7.2%	29.5%	22.5%
Average 1990-2011	6.3%	7.5%	32.8%	29.6%
Average 1990-1999	5.3%	6.4%	29.6%	32.3%
Average 2000-2011	7.0%	8.3%	34.2%	28.7%

Unit value	Exports by exporting countries (US cents/lb)	Re-exports by importing countries (US cents/lb)	Differential between unit values	
			US cents/lb	Percentage
1990	73.82	178.60	104.78	58.7%
1999	99.19	128.15	28.96	22.6%
2000	92.26	108.17	15.90	14.7%
2011	128.86	211.63	82.77	39.1%
Average 1990-2011	103.76	148.67	44.90	30.2%
Average 1990-1999	103.77	158.51	54.74	34.5%
Average 2000-2011	103.76	140.47	36.71	26.1%